

# Epamig conduz projeto de validação de cultivares cafeeiras em regiões de Minas Gerais

Ter 10 junho

Para auxiliar os cafeicultores mineiros na escolha de cultivares mais adaptadas às condições edafoclimáticas de suas propriedades, a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), conduz o projeto “Validação de cultivares de cafeeiros e transferência de tecnologias para as regiões cafeeiras de Minas Gerais”.

Ao todo, 16 cultivares com alto potencial produtivo e resistência à ferrugem e nematoides estão em avaliação nas nove regiões cafeeiras de Minas Gerais. São elas: Sul, Sudoeste, Oeste, Noroeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata, Vale do Jequitinhonha, Norte e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

“Com o apoio de instituições e cooperativas, selecionamos propriedades para implantação das unidades demonstrativas. O plantio começou em 2021 e, em 2024, realizamos a primeira colheita”, explica Gladyston Carvalho, pesquisador da Epamig.

O projeto é dinâmico e busca a inserção de novas cultivares ao longo de seu desenvolvimento. “A cada dois anos, retiramos cultivares com baixo desempenho e inserimos outras cultivares com elevado potencial produtivo”, complementa Gladyston.

Com o objetivo de difundir os resultados, a Epamig promove encontros técnicos e dias de campo nas principais regiões envolvidas. Em 2025, os eventos reuniram cerca de 1.500 participantes.

“Escolhemos uma propriedade em cada região para sediar os dias de campo. Apresentamos o desempenho das cultivares como um todo, trazemos um recorte para a realidade local e percorremos as lavouras, o que ajuda os produtores a escolherem as cultivares mais adequadas para suas condições,” destaca o pesquisador.

## Apoio aos Produtores

Sérgio Meireles, proprietário da Fazenda Alvorada, em Aricanduva (MG), é parceiro da Epamig desde 2008. A colaboração teve início com a implantação de uma unidade demonstrativa em sua propriedade, que hoje é referência em pesquisas com cultivares de café.

“Hoje, 70% da minha plantação é composta por cultivares da Epamig, com destaque para a MGS Aranãs. Acredito que a união entre paixão e pesquisa impulsionou minha produtividade e tornou possível a produção de cafés especiais”, afirma Sérgio.

Ele também destaca a importância dos dias de campo e reforça que sua fazenda está aberta à pesquisa em produtividade, resistência e qualidade.

## **Novas Vertentes**

A Epamig também prepara o lançamento de um novo projeto, voltado às regiões do Vale do Jequitinhonha (Médio e Baixo Jequitinhonha), Vale do Mucuri e Norte de Minas. O objetivo é implantar unidades demonstrativas para áreas ainda pouco atendidas e identificar novas demandas regionais.

“Vamos levar cultivares de café arábica e canéfora, demonstrando a viabilidade da produção mesmo diante dos impactos das mudanças climáticas. Um diferencial desta etapa é que, além do café, também serão contempladas a fruticultura, a forragicultura e a mandiocultura”, explica Jefferson de Oliveira, pesquisador da Epamig.

A implementação das novas áreas está prevista para o segundo semestre de 2025.